**PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA: O MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Samara Gomes Dias – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, diasgomessamara@gmail.com , CPF (712.238.971-50);

João Pedro Prado Bueno – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, joaopedropbueno@gmail.com , CPF (033.159.961-99);

Luiza Luz Moraes – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Luzluizamoraes@gmail.com , CPF (024.870.141-90);

Thiago Miranda Soares Caram – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Thiago.caram@hotmail.com , CPF (700.739.271-71);

Lígia Narciso Soares do Amaral – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, ligiansoares72@gmail.com , CPF (053.435.441-69);

Isabela Laguardia Costa Roriz de Oliveira – Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, isabela.laguardia@hotmail.com , CPF (019.759.461-11);

**INTRODUÇÃO**: O processo de envelhecimento relaciona-se com a exposição à vulnerabilidade, para o qual a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo alcançar um envelhecimento ativo e saudável. Sobretudo, existe o aumento de doenças crônico-degenerativas nessa faixa etária, relacionado à polifarmácia em virtude da concomitância de comorbidades, visto que, preconizam o uso contínuo de vários medicamentos. Essa conjuntura necessita de atenção e direcionamento para o desenvolvimento de políticas públicas que visam o cuidado especializado para os idosos. **OBJETIVO**: Compreender o manejo das doenças crônicas em idosos na atenção primária à saúde (APS). **METODOLOGIA**: Corresponde a uma revisão integrativa de literatura, fundamentada em estudos científicos, na língua portuguesa, publicados na base de dados virtual Scientific Eletronic Library Online (Scielo), entre 2015 e 2024 que discutiam sobre a gestão das doenças crônicas em idosos na atenção primária, pela equipe de Estratégia Saúde da Família. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados foram: “Atenção Primária à Saúde”, “Doença Crônica” e “Saúde do Idoso”. **RESULTADOS**: É notório que, mesmo com a atual longevidade dos idosos, devem receber os serviços da APS adaptados aos obstáculos individuais, prosseguindo através da esquipe multiprofissional. A ampliação de ações que geram benefícios para a saúde dos idosos, ofertam mudanças na saúde física e mental. Ademais, a aproximação da equipe de saúde é fundamental para disseminar o conhecimento para os pacientes e seus familiares mediante as enfermidades, para melhor aderência ao tratamento e para impedir agravos. **CONCLUSÃO**: Em síntese, a elaboração dos serviços a serem implementados para melhor atendimento aos idosos é dinâmico, em virtude das diferenças sociodemográficas e individualidades, ofertando estratégias específicas com impacto para o manejo de doenças crônicas mais prevalentes. Todavia, o serviço especializado é escasso, dado que, a maioria dos idosos dependem exclusivamente do SUS e da APS para melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave**: Atenção Primária à Saúde; Doença Crônica; Saúde do Idoso.

**REFERÊNCIAS:**

DAS NEVES JÚNIOR, Tarcísio Tércio *et al*. Perfil clinico e sociodemográfico de usuários com doenças crônicas na atenção primária à saúde. **Enfermería Global**, v. 22, n. 1, p. 258-270, 2022.

PLACIDELI, Nádia *et al*. Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, n.6, p. 1-14, 2020.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde*.* **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1369-1380, 2019.

PIMENTA, Fernanda Batista *et al*. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 8, p. 2489-2498, 2015.

